

# A NOVA ERA

ANO XLVI

\*  
N.º 1384

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## GRANDE DERROCADAI!

José Russo

"Apesar de não o conhecer senão por estas colunas, venho contar-lhe minha triste história, em uma real síntese, sobre o meu lar derrocado.

Casiei-me e tive três filhos, dois homens e uma mulher. Meu esposo, técnico em eletro-mecânica, aos 42 anos faleceu, deixando-me em situação financeira bastante precária. Fui forçada a empregar-me para manter o lar. Meu filho mais velho, com 21 anos, contador, entregou-se aos maiores desgastamentos morais e materiais, que o levaram ao suicídio. O segundo, aos 19 anos, propenso à violência e vida turbulenta, está hoje cumprindo 8 anos de penitenciária. Minha filha, aos 17 anos, tornou-se mãe solteira, abandonando a faculdade de ciências econômicas. Os dois jovens não concluíram nenhum curso. Que sorte tão triste, meu senhor! A tempestade deixou-me de pé, sem saber para onde me dirigir e nem descobrir a causa dessa tremenda derrocada. Penso hoje que em grande parte o pai é responsável, pois nunca corrigia os filhos. Desde pequenos faziam o que queriam, e já grandinhos não obedeciam ninguém. O pai dizia que quando crescessem eles mesmos escolheriam a religião, o emprego e o caminho a seguir. E assim foram crescendo, livres e senhores de seus atos, sem que o pai se fizesse respeitar ou obedecer. O desmoronamento de nosso lar começou de cima - do chefe do núcleo doméstico.

Eis, meu Senhor, ligeiramente, a revelação de meu drama. Será que foi obra do destino, ou nossa culpa, por não orientá-los desde pequenos? Foi a única crença em Deus. Todos não cogitaram do menor problema de ordem espiritual. Viviam sob a influência das coisas passageiras deste mundo. Peço o amparo de Deus para levar avanti esta vida de sofredora. Se for sua vontade, diga-me alguma palavra que possa me confortar.

Adeus.

Glória Aparecida dos Santos - Santa Catarina".

x x x

D. Glória, o esfacelamento de seu lar, com a retirada dos familiares queridos, é de fato um dor difícil de suportar. Tudo quanto sabemos sobre as várias modalidades de dramas e tragédias domésticas resulta de quadros dolorosos vividos de experiências alheias. Nós não as tivemos. O sagrado encargo da paternidade não nos foi concedido. Tivemos o dever de cuidar de filhos de tantos pais, que se abrigam nos hospitais, albergues e redutos da velhice desamparada, sob nossa responsabilidade.

Porém, d<sup>a</sup> Glória, não se amargure em tristezas e queixumes. Avaliamos a extensão de sua dor de mãe e de esposa. Pensamos que em sua

vida doméstica houve falhas para com os filhos, desde pequenos. Quando os pais descuidam da educação doméstica dos filhos, não poderão esperar que eles os obedeçam, os respeitem ou os amem. Os pais devem exemplificar seus hábitos, costumes e atitudes, a fim de ensinar aos filhos, pelo exemplo, a serem por eles imitados mais tarde. Aconselhar-lhes qualidades e bons hábitos que não praticam, é exigência que só poderá prejudicar, sem alcançar resultados. As crianças, nos primeiros anos de vida, tendem sempre a moldar sua personalidade imitando o exemplo dos pais. São frutos do lar. O lar é a melhor escola da vida. O que aprendemos ali, jamais será esquecido. Os filhos crescidos sem carinho, sem aquele aconchego amistoso dos pais, marcam uma lacuna em seu coração. Serão, mais tarde, quase filhos órfãos de pais vivos.

Os deveres das mães são, de fato, muito extenuantes; as obrigações domésticas tomam-lhes todas as horas do dia, com suas repetições, sustentadas graças ao supremo ideal das mães que tudo fazem pelos filhos. A senhora sabe perfeitamente, d<sup>a</sup> Glória, que o lar é responsável, em grande parte, pelas ações e disciplina dos filhos. Como plantinhas tenras, devem ser cultivados com amor, paciência e exemplos. Se o pai não encontra tempo para sorrir e palear com os filhos, e a mãe, sempre ocupada com afazeres domésticos, não os entreterem com lições valiosas, ensinando-lhes soluções dos múltiplos problemas sociais e religiosos, bem como perigos e dificuldades que encontrarão no trajeto da existência, com toda a série de mundanismo ao sabor da juventude, tudo terá sido uma omissão lamentável, que muito influirá nos jovens inexperientes no enredo de seus destinos.

A senhora, d<sup>a</sup> Glória tão dolorosamente ferida em sua alma, não considere tudo perdido. Ainda há tempo de viver seus dias bastante aproveitáveis. Todos aqui estamos sofrendo as asperzas da convivência, cada qual recebendo sua parte distribuída pela soberana Justiça. Ninguém sofre sem causa.

Ore pelos seus entes queridos, sem conservar máguas e sem acusar ninguém. Perdoa-lhes o sofrimento que lhe causaram, implora a Deus paciência, coragem para vencer a última etapa do caminho que está à sua espera. Estenda as mãos, o pensamento, um pouco de suas horas, aos pobres sem rumo e sem proteção, que também choram e gemem sem esperanças. Ajude alguém a carregar sua cruz, pois assim a senhora encontrará Cirineus que ajudarão a tornar a sua mais leve.

Tudo bem praticado ao próximo, um dia terá a sua compensação, e será nosso advogado onde estivermos.

## Ideal por compromisso

Agnelo Morato

Estivemos em Araras, a edificante cidade paulista, delineada para valorizar os postulados da Doutrina Consoladora, graças a um pugilo de compatriotas abnegados. Ao rever o dr. Helcio Márcio Arantes e sua esposa Nazareth Almeida, sentimos a compensação do que se recebe hoje pelo que se plantou ontem no seio das Mocidades Espíritas. Ambos pertenceram ao quadro da operosa Mocidade Espírita "Eurípides Barsanulfo", de Igarapava, no tempo em que o valoroso Aristides Nery (o saudoso Vovô Aristides) lhe imprimia programas de trabalho e conscientização. Nazareth, agora dona de um lar muito expressivo, tem a ornar-lhe as tarefas maternas quatro garotos robustos e inteligentes que, certo, lhe ensinam a declamar o poema mais lindo de sua vida. Helcio, após o propedêutico no Educandário Pestalozzi de Franca, ingressou na Escola de Medicina de Ribeirão Preto e, como médico, correspondeu à sua vocação humanitária.

Depois de clinicar por localidades do Litoral Paulista, radicou-se na Terras das Araras como elemento efetivo do quadro dos esculápios do Sanatório "Antônio Sayão", dessa cidade. Já conhecemos esse hospital fora de série, dirigido pelo dinamismo impar do dr. Roberto Mercatelli.

Acompanhamos também as promoções dignas de aplausos que se fizeram em favor da criação da Faculdade de Medicina "Bezerra de Menezes", cujo processo foi sustado para estudos posteriores pelo Conselho Nacional de Educação, do Ministério Federal desse setor.

Coube-nos agora, em abril, o prêmio de estar no recinto onde se acham instaladas as oficinas gráficas do Instituto de Difusão Espírita, sob direção do Salvador Gentile. Conhecemos, então, o trabalho de fôlego dessa equipe de prestimosos seareiros do Espiritismo, onde se destacam o Gentile, o dr. Helcio Márcio, o Alceu Scanavini, o Joaquim Soares (o popular Jô, autor de sugestivas ilustrações de diversas obras espíritistas), além de outros esforçados companheiros integrados nessa bendita tarefa. A gráfica do "ANUÁRIO

ESPÍRITA" passa por reformas radicais e já estão montadas ali uma impressora moderna, de alto nível técnico, diversas linotipadoras e outras máquinas tipográficas em correspondência à exigência das edições do livro artístico e apresentável. Sente-se, assim, a valorização desse trabalho identificado pelo idealismo onde o dever de cada um se transmite por compromisso de servir a esse nobilíssimo empreendimento. Ali se retrata autêntico o empenho de servir em promoções necessárias para obter melhores condições em favor do destino humano. Encontra-se em fase final de encadernação a segunda edição do "ANUÁRIO ESPÍRITA" traduzido para o castelhano e que se destina às repúblicas irmãs: Argentina, Chile, Venezuela, México, Uruguai e outras. Foi-nos oferecido um exemplar da artística edição de "MÃOS MARCADAS", coletânea de mensagens de diversos espíritos, psicografada por Francisco Cândido Xavier. Essa edição no campo do livro pelo Instituto de Difusão Espírita foi montada em 15 mil exemplares. Promissor trabalho editorial a ser oferecido aos interessados em conhecer os ensinamentos evangélicos pela mensagem espírita destinada ao Mundo!

Os livros atualmente confirmam e participam da revolução dos novos tempos nos carizes dos "tempos chegados"...

E assim os companheiros ararateses, modestos e comedidos, preferem trabalhar sem alardear seus feitos e conquistas. Tudo ali nos faz crer essa atividade está sob a mesma faixa demarcada pela Espiritualidade Superior. Das primeiras orientações previstas pelo prof. Michelín às antevisões do dr. Gil Perche, constata-se o aceno de um futuro de realidades consoladoras. A organização do Grupo Espírita "Sayão", com seu albergue noturno, cozinha do pobre, ambulatório médico - odontológico, curso de evangelização e sessões doutrinárias, está na vivência melhor de seu programa instruído há muitos anos. Exatamente esse Grupo "Sayão" foi o que abriu as primeiras iniciativas em favor do colossal necosômico que hoje é ponto de referência no Brasil inteiro.

## Pensamento

O Divino Messias, conforme se encontra no seu Evangelho, vergastou, de fato, aos homens que mercadejavam na porta do Templo, em Jerusalém, mas o seu acóite foi a sua divina palavra, que fere mais que o próprio azorrague.

Leonardo Severino

José Ortivo Carloni

## O TEMPO NÃO ENVELHECE

O tempo não envelhece, não caduca, é sempre o mesmo. Segue o seu roteiro deslizando serenamente, transpondo barreiras e obstáculos, sem proteu e alterações; sem olhar as ocorrências dos meios sociais; sem tomar conhecimento dos acontecimentos da vida diária de cada um. Sempre na sua marcha sincera, sempre no seu trabalho servindo a todos, sem distinção.

Ele segue sem inveja, sem orgulho, sem egoísmo, sem ódio e perseguição. É sempre o amigo de todos. Com uma diferença: não espera ninguém. Segue sem

pre sem olhar para traz...

Aqueles que brigaram com a sorte, também brigaram com o tempo, sendo o seu pretexto o tempo malfadado, ao dizerem que o ano não lhes foi bom, não foram felizes, como se o tempo fosse culpado de suas desventuras... Porém, o tempo não quer saber. Não dá ouvidos aos palavrões, aos xingatórios dos mal educados, dos mal agradecidos.

O tempo não envelhece, não caduca, não mente e não vacila. Segue com suas estações, fazendo o bem com seu trabalho, sem observar os bons, os ruins, os

ingratos, os assaltantes, os criminosos, os falsos, os desleais e hipócritas. Sua missão, determinada por Deus, é servir sempre, sem parar. Nós, ao envelhecermos, coagulamos nossos ideais, trocando-os pelo pessimismo, sem aproveitarmos o tempo que Deus nos deu como dádiva do Céu. Muitas vezes caminhamos, vazios o tempo e o coração, cortando enfermidades, pela troca das alegrias pelas tristezas. Quer queira, quer não, o homem há de reconhecer um dia que o tempo foi feito para ser aproveitado em trabalho útil. Como trabalha o

tempo e a natureza com seu influxo maravilhoso em benefício de todos!

Tal é a realidade de todos os tempos, para aqueles que querem aproveitá-lo em aumento de seu lestro de experiências. Não devemos cruzar os braços diante do tempo, vendo passar os dias, as semanas, os meses e os anos (divididos pelo calendário convencional) pelos homens como guia auxiliar da humanidade) sem fazer nada. Isto será roubo ao próprio tempo.

Quem aproveita o tempo em

trabalho, vence as dificuldades da vida e segue alegre por ter cetriza de seu pedúculo ser abençoado por Deus. Os homens podem desenganar dos homens, mas não devem desenganar do tempo. Ele lhes dará consolo, desde que seja preencheamos com trabalho.

Não esqueçamos que o tempo não pára. Bem por isto, nós também não devemos parar.

Reflitamos em quanto valeo tem o tempo: assim não perderemos um minuto do nosso tempo. O tempo é um tesouro inesgotável que Deus distribue a todos igualmente. Todos nós somos ricos em tempo...

# Centro Espírita «Esperança e Fé»

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1972

Submetemos à apreciação da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada, o presente relatório de atividades referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

O Centro Espírita "Esperança e Fé" é entidade composta de vários departamentos, verdadeira comunidade de trabalho aglutinando funções diversas. Assim se especifica a ação de seus vários departamentos, cada um recebendo o nome de uma personalidade abnegada e com destaque no campo do bem:

1 - **ROUPEIRO "MARIA BARINI"**: 360 enxovais para recém-nascidos, além de distribuir diversos livros para atendimento espiritual para recém-nascidos na pessoa de sua mãe;

2 - **SOPA DOS POBRES "ARNULFO DE LIMA"**: 31.650 pratos de sopa num consumo de 640 ks. de arroz, 570 ks. de macarrão, 103 ks. de fubá, 192 ks. de carne, 142 ls. de óleo, 77 butijões de gaz, além de complementos diversos, como batata, pão, sal, legumes diversos e outros;

3 - **AMBULATORIO MÉDICO-ODONTOLÓGICO "DR. TRILLON"**: - atendimentos diversos

assim computados: 8342 anestésias bucais aplicadas; 12.353 extrações dentárias (assistência profilática); 1023 obturações amálgama, prata e porcelana; 172 restaurações amálgama e prata (MOD); 82 obturações canais; 8 dentaduras e pontes móveis; 753 ferramentos cavidades, ZOE; 155 receitas aviadas em diversas farmácias; 164 injeções intramusculares;

4 - **LACTÁRIO "PROF.ª JOSEFINA TROCOLLI"** (distribuição aos domingos): 73 ls. leite líquido; 242 ks. leite em pó; 32 ks. de araruta; 165 ks. de açúcar;

5 - **FARMACIA HOMEOPATA "MILITAO PACHECO"**: 13.280 atendimentos gratuitos (medicamentos dinamizados); 1.326 medicamentos homeopatas específicos e outros;

6 - **SERVIÇO ASSISTENCIAL AOS NECESSITADOS "MÁRIO NALINI"**: - 50 peças confeccionadas e distribuídas; 53 pares de calçados; adquiridos 402 ms. de tecidos, 12 passagens a enfermos a diversos locais; 160 ks. de arroz a famílias necessitadas, idem 40 ks. de feijão; idem 35 ks. de carne e 42 ls. de óleo; além de sal, açúcar; unidades

em livros, cadernos e lápis a alunos pobres. Paradoxalmente a entidade não recebeu nenhuma subvenção de quaisquer poderes oficiais.

**ATIVIDADE EDUCACIONAL**: a entidade ainda oferece assistência espiritual aos necessitados, além de oferecer aulas de moral cristã aos domingos, pela manhã.

**GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA**: sessão de estudos realizada às quintas-feiras, com fins de se estudar e assimilar a cultura espírita.

**PLANOS E METAS**: a entidade, de posse da planta aprovada pela Prefeitura Municipal, se propõe a erguer e funcionar o Lar Espírita "AVELINA MARIA DE JESUS", órgão de amparo a recém-nascidos e mães solteiras, estando em adiantada fase de estudos e formação da diretoria executiva de obras.

Cabe ainda um especial agradecimento a todos nossos colaboradores, de quem muito precisamos neste esforço inaudito e persistente da causa de promoção do homem em todas estruturas ou traços de sua personalidade.

Franca 31 de dezembro de 1972.

DR. AGNELO MORATO

- PRESIDENTE -

## DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	2.282,94	Patrimônio	424.048,24
IMOBILIZADO		Total do Passivo	424.048,24
Imóveis	400.000,00		
Móveis e utensílios	21.765,30	*	*
Total do Ativo	424.048,24		

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 1972

RECEITAS		DESPESAS	
Donativos	11.571,00	Assistência c/medicamentos	2.028,28
Campanhas	7.020,00	Material dentário	3.191,10
Total	18.591,00	Assistência c/vestuário	1.899,78
		Fretes e carretos	29,15
		Taxas municipais	192,78
		Despesas conservação	333,00
		Material de escritório	44,40
		Assistência c/ enxovazinhas	4.120,25
		Despesas viagem - assistência	466,30
		Despesas c/ emolumentos	30,00
		Alimentação	5.203,24
		Educação	28,60
		Patrimônio (sobra líquida)	1.024,12
		Total	18.591,00

### Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Centro Espírita "Esperança e Fé", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração da Conta "Variações Patrimoniais", Relatório da Diretoria e demais peças contábeis referentes ao exercício de 1972, e respectiva documentação, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de associados.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1972

Norberto Nalini                      Roso Alves Pereira  
Agostinho Alves Ribeiro

Agnelo Morato - Presidente

Maria Diva de Oliveira Junqueira

CRC - SP - 68533

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, no importe total de Cr\$ 424.048,24 (quatrocentos e vinte e quatro mil, quarenta e oito cruzeiros e vinte e quatro centavos), bem como a demonstração da conta "Variações Patrimoniais", que importa em Cr\$ 18.591,00 (dezoito mil quinhentos e noventa e um cruzeiros).

Franca, 31 de dezembro de 1972

Agnelo Morato - presidente

Maria Diva de Oliveira Junqueira - Contador - CRC.sp 68533

## Mediunidade com Jesus

Imaginemos uma ponte que aparecesse repentinamente, vencendo o abismo entre duas bordas de montanhas distantes; consideremos uma luz que se acendesse de inopino em plena escuridão, na qual se debatessem aflitos em busca de um caminho que não encontravam; meditemos no valor de um bálsamo medicamentoso chegado de surpresa a uma região de enfermidades, em que os seres se dilacerassem atormentados pela ansia de paz, e teremos idéia da mediunidade posta a serviço de Jesus, ligando os abismos entre a Terra e a Erraticidade, clarificando as sombras das consciências atormentadas e medicando as exulcerações dos que se enganaram na carne e ainda se vergastam sob a ultraz chibata da desesperação.

Assim examinada, a mediunidade é bênção de Deus para as aflições humanas do corpo e da alma, facultando o encontro com a consciência e lucilando-a, enquanto amplia os horizontes infinitos, mostrando o rumo certo da paz e da plenitude.

Dedicar-nos quanto possível à utilização salutar e eficiente desse abençoado recurso é inadiável ministério a nosso próprio bem. Porquanto, à semelhança de uma ponte desprezada que a ferrugem desgasta, ou uma lâmpada que por falta de combustível se apaga, ou medicamento exposto à ação de agentes vários destrutivos, se converteria em inutilidade ou foco malicioso. Assim, coloquemo-la na função de bem servir, porque só o Bem tem a linguagem vital da imortalidade e do Senhor.

João Clotofas

(Psicografista de Divaldo P. Franco)

## «O Evangelho Segundo o Espiritismo»

Edição da F. E. E. S. P. Cr\$ 6,00

Peça pelo Reembolso Postal - FRANCA - Cx. P., 65

## APRENDE

Quando a dúvida atroz te visitar, aprende a colocar teus problemas nas mãos augustas do Divino Mestre.

Quando o desespero tentar se apossar de teu ser, aprende a serenaizar tua mente, apoiando-te na paz que aquele amado Pastor nos prometeu ao dizer: "A minha paz vos dou".

Quando o ódio e o rancor se fizerem penetrar no escafo sagrado de teu coração, não permitas; aprende a dissolvê-los na água pura e perfumada do perdão.

Aprende enquanto ainda é tempo, pois ninguém sabe o instante em que a presente oportunidade irá se findar, e então terás que esperar paciente por novas ocasiões, até que, pelo acate tenaz do sofrimento, compreendas o valor das horas que passam e possas por fim tirar delas melhor proveito para teu espírito.

Não te deixes permanecer na inércia; trabalha e aprende a servir com Jesus, evoluindo sempre.

Camponesa Feliz

### Pensamento

A Doutrina Palingênica, em sua maravilha, não é responsável por aqueles que, embora se intitulando espíritas, procuram empanar o brilho do Espiritismo, através de suas atitudes infelizes e desonestas. *Leonardo Severino*

### GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA

Essa entidade de Barra do Pirai (RJ), escolheu seus novos diretores para o biênio 73/74: PRES: Aladyr Soares Silva; VICE: Salvador Carvalho; SCRTS: Maria das Dores L. Figueiredo e Neide A. Grijó Soares; TSRS: Camilo José Antunes, A. Ferreira Filho; Deptos: Camilo J. Antunes, Mário Barbosa, Paulo Carneiro Martins e Carmem F. S. Abreu.

### III COMELES P

De 19 a 21 deste mês, em Jacareí (SP), realizou-se com grande brilhantismo a III Concentração de Mocidades Espíritas da Região Leste do Est. S. Paulo, que cumpriu um bem orientado programa. Dentre os inúmeros confrades ali presentes, destacamos a valiosa participação dos oradores: prof. Divaldo P. Franco, prof. Roque Jacintho e prof. Elizabeth Steagall Pirtouscheg.

## Além...

Como o sol que se esconde dia a dia no horizonte, me esconderei um dia desta vida.

Irei além da montanha em que o sol se põe.

Irei além da terra em que morrem as flores.

Irei além da imensidão do céu em que morrem tantas estrelas ao nosso olhar.

Irei com as ondas do mar para junto da praia, na espuma.

Clara de Assis

Um jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

### ANÁIS DO I.C.E.B.

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil, a cuja frente está a pessoa responsável do filósofo insigne prof. Deolindo Amorim, deverá lançar dentro destes dias o Terceiro Volume dos seus "Anais". Nessa publicação estão todas as atividades levadas a efeito por esse sodalício, além de informações de suas memoráveis aulas de cultura religiosa, bem como estudos e apreciações sobre o Movimento Espírita durante o ano de 1972. Um dos responsáveis por essa publicação, que a imprensa espírita destaca como trabalho cronológico de muita importância, é o co-idealista Elmo Carvalho - Diretor Social do ICEB.

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

# O poder da vontade

"Portanto eu vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrirem-se-vos-á, porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abrirá." Jesus. (Luc. XI, 9 - 10).

O fluido vital ou magnético pode ser movimentado com a força volitiva para onde o passista consciente o desejar. Onde quer que exista a dor, aí chega essa corrente fluidica dirigida pela mente.

A mente educada reúne em si um extraordinário poder psicológico energético. Razão porque Jesus manda pedir sem vacilação o que se deseja, certo de que isto se dará.

Disse Emmanuel: "A mente é o espelho da vida em toda parte. Ergue-se na terra para Deus, sob a égide do Cristo, à feição do diamante bruto, arrancado do ventre obscuro do solo, avança para a magnificência da luz."

Realmente o desejo só se torna ativo quando se transforma em resolução clara. Esse desejo ou vontade unido a uma determinação de veras firme, produz o poder criador que se traduz em resultado prático.

Uma vontade educada para o bem pode resolver coisas que se nos afiguram impossíveis de modificar-se. Por isso foi que o Cristo disse que o que ao homem é impossível, a Deus é possível. Deus com a força criadora e única.

Quem tem hoje conhecimento das leis bio-psíquicas, ou do magnetismo, compreende facilmente a existência desse agente universal que reúne e dissolve energias, atendendo diretrizes mestras.

Dentro do Universo existem energias que se condensam nos rededores do homem de fé racional; qualquer coisa que ele, o homem, deseje se transforme para o bem de seu semelhante

ou de si mesmo, isto sucederá porque é possível ou natural.

Aqui entram os passes magnéticos. Os Espíritos encarregados de movimentar os fluidos criadores, encontrando um médium consciente ou inconsciente que queira trabalhar, realizam aquilo que os ignorantes chamam de "milagre".

Não há situação difícil, neste mundo, em que a criatura de fé, de vontade, que busca Cristo em espírito e verdade, não encontre a sua solução nitida patente. É lógico, dentro de certa relatividade normativa.

O Divino Mestre nos autoriza buscar no Pai, fonte inesgotável de energias, tudo aquilo que vier a nos faltar. Diz Cristo que Ele não nos dará espírito por medida. Razão porque devemos pedir o que for razoável e justo, certos de que obteremos dos Poderes Superiores.

Antônio Pinto de Araújo

## SONETO

(Homenagem a ALLAN KARDEC, aos 31 de março de 1973)

Houve na Terra um festival de luz,  
Quando o RABI nasceu na Palestina.  
Edificante foi sua Doutrina,  
Como o martírio que sofreu na cruz.

Houve outro, depois, a História ensina,  
Só superado pelo de JESUS:  
Codificava-se a magna Doutrina,  
Que tantas almas para DEUS conduziu!

Todo dogma, de fato, era proscrito;  
Vinha a Ciência derrubar o mito;  
A Razão e a Fé se davam as mãos!

Muito obrigado, KARDEC, pela herança,  
A Doutrina de amor e de esperança,  
Que um dia legaste a teus irmãos!

PEDRO FRANCO BARBOSA

## Grafidão ao Condicionador

IOLANDA

Jesus é o Guia,  
Kardec o condutor.

A Boa Nova é o roteiro...

A mensagem espírita  
o consolo e o ânimo!

... uma grande data para nós espíritas! Meditação, reconhecimento, responsabilidades, equilíbrio, coragem, entusiasmo, aspiração, são palavras que crescem na lembrança da gente, onde os sonhos de espiritualidade avultaram após o desafio das procuras que o pranto exigia. A longa noite das dúvidas e angústias em que o mundo caminhava adormeceu sob o perfume da esperança rajada na luz...

O espiritismo nasceu de longos anos de análises e pesquisas, fundamentando as verdades do Cristo.

Mãos operosas arrumaram tudo para que o espírito agitado colhesse a profundidade da vida una; e estranhas revelações adormecidas despertaram em nosso deslumbramento, abrindo caminhos claros para o absoluto, que ainda não entendemos na grandeza criadora!

Abertos à memória dos tempos, os séculos desfilaram a quebrar os silêncios com a explosão dos entusiasmos!

Certo tantos anos já vivemos, lendo e ouvindo as palavras do canto infatigável da fé e da esperança! Há uma ausência sem invernos ou esquecimentos, porque a presença dela é o hoje da Espiritualidade Superior...

Jesus o abençoe, Kardec! ... Obrigada pelo Espiritismo!

(Trecho de uma carta de São José do Rio Preto em 31 de março de 1973).

## Colheita farta

Clóvis Ramos

A planta não surge grande, já florida, com seus frutos pendentes, maduros. Tem que vir da semente, semeada com amor; deve ser cuidada para que surja vitoriosa ao sol. Assim a nossa vida.

Quem renuncia é que ganha; a semente se oculta no solo para nascer e dar folhas, flores e frutos. Conserva-te fiel a ti mesmo e entrega-te ao trabalho sem esmorecimentos.

Prepara o terreno, semeia sem perda de tempo; para que a colheita seja farta.

O amor existe, o amor suaviza as agruras da vida, o amor é presença de Deus misericordioso.

Tudo o que for feito em favor da divulgação dos ideais consoladores é tarefa útil e necessária.

Cristo é o Reino - não te esqueças. Cristo é a bênção, é a luz do mundo, a luz que deve brilhar no teu coração.

Quem, acendendo uma luz, não encontra o que amam mais a sombra para prejudicar? Ora e vigia, e prossegue na tua esperança, fazendo a tua parte na obra divina, a que todos os corações bem fermados são chamados.

Sê tu uma sentinela.

O senhor virá e ninguém sabe a hora.

Na verdade a todo o momento ele vem, a todo nós anima a trabalhar na sua Seara de Amor.

O trabalhador que foi chamado ao serviço, à preparação do campo, na vinha do senhor, não pode deixar de lado a charrua da boa vontade. Todos fomos chamados nesta última hora para o serviço divino.

Deus consente que cada um se torne novo apóstolo para que venha logo à Terra o seu Reino. Entregate sem medo ao trabalho da vinha que promete frutos a cem por um, como nos fala Jesus numa de suas parábolas.

O Divino Mestre está presente quando se tem de dizer alguma coisa pelo Reino de Deus.

Trabalhar com Jesus é andar no bom caminho, angariando aquilo que não nos será tirado.

Tudo é o amor que o Senhor abençoa!

## SEMANAL

Piracicaba espírita viveu, de 16 a 21 deste mês, a sua 17ª Semana Espírita, que teve o mesmo êxito dos anos anteriores. Promovida pela UME de Piracicaba, essa Semanal teve a participação valiosa dos seguintes oradores: dr. Jacques Conchon, profª Maria Paulina Scrivanti, dr. Welson G. Barbosa, Jurandir da Silva Marques, Richard Simonetti e dr. José Justino Castilho.

## Donativos à C. S. "Allan Kardec"

Jesus Peres: 2,00; Alfredo de Almeida: 4,00; Alípio S. Motta: 4,00; Pedro Moura: 190,00; Cerqueira Pucci Com. Imp. S. A.: 100,00; Holandri José: 10,00; Vicente Paula Neves: 9,00; José Perchiera: 14,00; Alvaro A. Ledier: 100,00; Anthero P. Souza: 11,00; Djalma Fonseca: 10,00; Um amigo: 7,00; Maria Odete V. Pinheiro: 50,00; Moisés Jorge: 14,00; Octávio E. Souza: 1,00; Gercy dos Reis: 5,00; Manoel L. Lima: 34,00; Selma O. Lourenço: 20,00; Jonas V. Castro: 5,00; Antônio Martins: 40,00; José Lauro Tavares: 1,00; Judith T. Oliveira: 60,00; João B. Carvalho: 10,00; Nelson B. Silva: 5,00; Francisco J. S. Andréa: 10,00; Antônio Firmino: 20,00; Severino C. Teixeira: 20,00; Waldomiro de Ângelo: 6,00; Egle B. Barra: 200,00; dr. Walter Anawate: 40,00; Pedro H. Montandon: 10,00; José A. Baldassari (fev.): 10,00; Cia. Paul. Força e Luz: 246,00; Alvaro Baldijão: 30,00; L. Maç. "Atalaia do Norte": 15,00; João Batista Cardoso: 4,00; Décio A. Marzano: 10,00; Antônio Firmino: 10,00; Alfredo Nassif (lista): 165,00; Bruno Buzzolin: 10,00; Cia. City Des.: 50,00; Sérgio dos Santos: 14,00; Inds. Francisco Pozzani S. A.: 2 cxs. xicaras c/ 12 dúzias; Calçados Pestalozzi: 128 pares calçados; Antônio Bispo: 6 ks. balas; Elza Gonçalves: 5,00 em verduras; Diaconia: 9 sacos trigo, 5 sacos farinha trigo, 19 ks. fubá, 2 cxs. óleo, 3 cxs. leite em pó, 1 fardo roupa, 1 fardo cobertor; Nilton Maniglia: 4 ks. manteiga; J. R. Lima: 1 carrocinha; Francisco A. Ensis: 5 pacotes macarrão e 2 pacotes bolachas; Padaria Pão Nosso: 10 ks. pães; Abdalla, Damian e Filhos Ltda.: 2 sacos feijão; Nege Bachur: 3 latas óleo; Patrício Garcia Garcia: 12 cxs. tomate; dr. Walter Anawate: um novilho c/220 ks.; Alice J. Anastari: 1/2 saco arroz ben; Paulo Caleiro: 2 pares calçados; Um amigo: 1 colchão casal usado; Francisco Ferrari: 1 cx. tomate, 1 cx. batata; Anônimo: 1 saco pães; Anatócia Zaluchi: 10 peças roupas usadas; Valdomiro Silvestre: 32 ks. carne; João Batista da Silva: 10 ks. arroz ben; Odila T. Celeiro: 1/2 saco arroz ben.; Amazonas Prods. Calçados S. A.: 50 tapetes borracha; sr. Rubens: 50 ks. açúcar; Diaconia: 6 sacos farinha trigo, 5 sacos aveia, 25 ks. leite em pó, 18 latas óleo e 21 sacos fubá; Calçados Licursi S. A.: 10 000 pares forma p/ queima; Sebastião Carlos Figueiredo: 1 saco arroz casca, José Granzetti: 1 jogo de bochas.

Aos bondosos colaboradores, nossos melhores agradecimentos  
Franca, 3/4/1973, José Russo - Provedor

## PASSAMENTO

A 1ª deste mês retornou à pátria espiritual o confrade sr. José Bernardes, de Vera Cruz (SP). De uma humildade contagiante, com um espírito sempre sensível ao padecimento alheio e desperto às verdades celestiais, era esse confrade muito benquisto por todos aqueles que desfrutaram o prazer de seu convívio. Deixa viúva dª Maria Rosa Bernardes. São suas filhas as sras. Claudina e Rosa Bernardes da Silva, nas pessoas de quem transmitimos a todos os familiares os nossos sentimentos cristãos, que se unem às preces de todos, rogando a Paz do Divino Mestre a esse espírito recém-liberto.

## ANUARIO ESPIRITA EM CASTELHANO

As publicações de Araras estão cada vez melhores, quer no sentido publicitário, quer no feitiço gráfico, agora sob instalações de maquinário moderno e eficiente. Já está em sua fase final a segunda edição (segundo número) do Anuário Espírita (órgão dessa editora) trazido para o Castellhano. Já agora esse excelente meio de divulgação doutrinária será lido, como já o tem sido, na Argentina, Chile, Uruguai e outras repúblicas irmãs. O Anuário em castelhano está enriquecido com muitas reportagens e colaborações de pensadores parthenos, além de informações históricas muito preciosas.

## Reencarnação

"Segundo o critério espiritualista, o conceito da evolução implica a necessidade palinogenética".

Dentro da Filosofia

dessa Lei de Causa e Efeito,  
só a Verdade faria  
de Deus o justo conceito.

Como até compreenderia

a razão do preconceito  
de seitas de fãncaria  
que não merecem respeito...

Ao Carma não há fugir,

pagando em múltiplas vidas,  
tanto crime a redimir...

Só é crível a redenção

Com as almas redimidas,  
segundo a REENCARNAÇÃO!

Jorge Borges de Souza

MARCOU OUTRO  
ÊXITO INCOMUM,  
EM FRANCA, A SEMANA DO LIVRO  
ESPIRITA



de ontem - de hoje - do amanhã...  
**NOTICIÁRIO**  
daqui - dali - acolá - do além...

Remanescentes do Congresso dos Moços Espíritas do Brasil acertam comemoração do seu JUBILEU DE PRATA

**A VIGÉSIMA SEGUNDA** Semana do Livro Espirita de Franca, realizada de 15 a 21 de abril deste ano, resultou em êxito incomum. Essa tradicional promoção do Clube do Livro Espirita, a cuja frente destaca-se o trabalho do valoroso companheiro Olavo Rodrigues, contou com a participação de diversas entidades espirítas locais. A venda de livros espirítas por preço abaixo do custo alcançou o recorde sobre as outras já realizadas. Esse movimento contou com o patrocínio do Educandário Pestalozzi, Mocidade Espirita de Franca e Centro Espirita "Esperança e Fé". Entre os oradores que participaram da parte doutrinária em sua tribuna, tivemos a colaboração do dr. Elias Barbosa, de Uberaba (MG), prof. Moacir Lima, de Porto Alegre (RS), prof. Rubem Braga, de São Paulo, e outros.

**MEDALHA ANCHIETA AO CHICO XAVIER** — Em solenidade muito significativa, realizada no dia 24 de janeiro último, na Sala do Diretor Geral da Câmara Municipal de São Paulo, foi entregue ao nosso companheiro Francisco Cândido Xavier a Medalha Anchieta — comenda essa concedida aos visitantes ilustres da paulicéia.

Entre os elementos que compareceram a essa sessão cívica, ali compareceu o Senador Lino de Mattos e também deu ato de sua presença o Vereador João Lemos, autor do decreto-lei que outorgou ao mesmo indivíduo o Título de Cidadão Paulistano, cujo diploma

lhe será entregue em solenidade prevista para o dia 19 de maio próximo.

**JORNAL "UNIFICAÇÃO"** — Esse prestigioso órgão oficial da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo comemorou, em solenidade bastante expressiva, seu vigésimo ano de atividade jornalística. Saiu o primeiro número de "UNIFICAÇÃO" no mês de março de 1953, como correspondente de uma exigência que se ajustaria ao programa montado dentro dessa entidade.

Assim, a 4 de março de 1973, na sede da Federação Espirita do Estado de São Paulo, realizou-se essa festa comemorativa de seu vigésimo aniversário, e foi orafor escolhido para falar sobre o acontecimento o prof. Herculano Pires.

**JUBILEU DE PRATA** — Na Guanabara, um grupo de remanescentes do I Congresso dos Moços Espíritas do Brasil entrou em entendimento fraterno a fim de comemorar-se com muito penhor de solidariedade com os 25 anos que, em julho próximo, se somam sobre esse acontecimento. Souza Lucena e Abstal Loureiro, do Rio de Janeiro; Carlos Imbassahy e Floriano Peres, de Niterói; Olivio Novaes, de Campinas (SP), enaltecem pela imprensa espirita e colunas de jornais diários a importância desse acontecimento de 1948, que até hoje ainda não foi superado em seus perduráveis resultados em favor da con-

fraternização dos moços espirítas, e em cuja bandeira se destacou o nome de Leopoldo Machado.

**SEMANA DAS INSTITUIÇÕES DA GUANABARA** — De 23 a 29 deste mês de abril realizou-se, com bem montada comissão executiva, a II Semana das Instituições Espíritas adesas à Federação Espirita do Estado da Guanabara. Foi movimento de muita expressão doutrinária, quando todas as entidades dessa rede federativa deram-se as mãos para a divulgação dos postulados doutrinários.

**UNIÃO ESPIRITA MINEIRA** — Essa Casa Mater do Espiritismo do Estado de Minas, sediada à rua Guarani, 315, em Belo Horizonte, levou a efeito significativa comemoração do 104º Aniversário do passamento do Codificador. O programa orientou-se por oportuna festa de confraternização, quando foi lançada a esperada obra litero-filosófica de Martins Peralva "O PENSAMENTO DE EMMANUEL", trabalho em que mais uma vez se evidencia a estrutura moral e cultural do já consagrado escritor, um dos intelectuais contemporâneos que muito têm realizado em favor da divulgação do Espiritismo. Um dos temas propostos nesse livro sintetiza-se nesta verdade: "O PENSAMENTO DE EMMANUEL" — Allan Kardec e Emmanuel, unidos na universalização do Evangelho de Jesus".

## ICMEB - Pedra de toque de uma idéia pioneira

Olivio Novaes

Quis quer que você esteja, no extremo Norte ou às margens da Lagoa Mirim, na Guanabara ou no Planalto, não esqueça que em julho de 1948 os espirítas — homens e mulheres — da velha e nova geração, identificados no mesmo ideal, levaram a efeito, com esplendor deslumbrante, o 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, na então Capital da República.

Na cidade cérebro e coração do Brasil, reuniram-se para mais de duas centenas de jovens espirítas de ambos os sexos, provindos de inúmeras comunas, notadamente dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Foi a grandiosa epopéia dos cristãos novos, que por uma semana relacionaram seus conhecimentos da Doutrina Revelada em forma de teses para estudo, votação e aprovação em plenário.

Era o entusiasmo de braço dado com a inteligência não danificada pela inutilidade do tempo. Eram os nobres sentimentos da mocidade espirita brasileira, portadora da mensagem do Cristo, a objetivar fins elevados na difusão doutrinária, na linguagem vibrante as tarefas racionais.

A despeito de passados vinte e cinco anos daquele acontecimento marcante, o florilégio da Boa-Nova continua a perfumar o templo da verdade, fertilizado pelo destemor, pela compreensão e pelo amor ao próximo. O ICMEB foi a pedra de toque de uma idéia pioneira, amadurecida no coração de um homem fabuloso como fora o prof. Leopoldo Machado!

Lembro-me, ainda, do respeito com que os moços de 1948 tratavam das suas proposições e do critério com que as estudavam e no plenário defendiam seus pontos de vista e reviam páginas assinaladas pelo senso de obser-

vação às coisas sérias, como o Congresso que eles integravam com galhardia. Dava gosto ver como eles acolhiam nossos eventuais pap/pites e como acatavam nossa presença de passagem por suas Comissões técnicas. Eram jovens ágeis com os mais experientes na lavoura evangélica. Souteste-munha insuspeita para dizer que durante todo o tempo em que convivemos, antes, durante e após Congresso, jamais observei qual-

quer prurido de ironia dos jovens para conosco. Era uma mocidade moralmente bem educada, nossos bons amigos, nossos hóspedes muito queridos que nos estimulavam respeitosamente.

Caminhamos, vinte e cinco anos depois, para um novo e grande encontro confraternativo, sem limite de idade física. Será um reencontro solene, sem saudosismo, porém confinado no passado. Será o passado abra-

çado ao presente, na poética apoteose de uma nova epopéia. O ICMEB está alargando os seus passos, a transpor a vigésima quinta baliza que demarca o tempo de sua realização. Epí-sódio da maior significação na vida do Espiritismo do Brasil, merece comemorado com carinho, respeito e graças a Deus. O ICMEB é algo que amamos a vida inteira e que não esqueçamos nunca...

## Campanha contra o álcool

Celso Martins

Nosso dileto companheiro de lides jornalísticas Wallace Leal V. Rodrigues, da Turma de Matão (SP), redator-chefe da Revista Internacional de Espiritismo e do jornal O Clarim, no mês de fevereiro p.p., através da citada revista, publicou interessante página em caráter de editorial, acerca dos terríveis malefícios que o álcool (e por extensão os entorpecentes, os tóxicos, os alucinógenos em geral) acarreta física, moral e espiritualmente sobre o viciado e sobre a sua família.

Creio ser desnecessário pintar com tintas (ainda que agudadas) o angustiante quadro criado pelo vício de beber, que de fato tem arrazado muitas e muitas criaturas, bem como seus entes queridos (as mães, as esposas, os filhos). Todos nós sabemos quão doloroso é um lar onde haja um familiar dado a esta

trada viciação. O fim de um alcoólatra é sempre ou o cemitério, por suicídio lento (morte prematura), ou as grades de uma penitenciária, por prática de um delito de gravidade, ou ainda os desvãos sombrios de um hospício...

E nós espirítas bem sabemos que por detrás daquele ébrio se movimentam espíritos perturbados e perturbadores na forma amargurada de aflitiva obsessão. Assim sendo, creio deva ser de uma grande, mas muito grande mesmo importância se a imprensa espirita fizesse eco vibrante ao apelo do companheiro Wallace no sentido de pedir ao Governo Federal medidas que viessem a diminuir a incidência desta praga na família brasileira!...

Claro que não iremos pedir uma nova edição da Lei Seca, como aconteceu nos Estados Unidos, mas é fora de dúvida de que a Saúde Pública deveria coibir a venda indiscriminada de bebidas espirituosas levando à ociosidade (quando não à criminalidade e à delinqüência) tantas e tantas mãos que poderiam produzir algo de útil para a nação.

Por outro lado, colaboremos mais efetivamente com as entidades espirítas que, como o Sanatório Espirita Sayão, de Araras, e outros congêneres, criados e mantidos pelos espirítistas de toda a pátria brasileira, para que seja crescente o número de criaturas ali atendidas e libertadas das garras impiedosas do terrível vício de beber...

## Albergue Noturno

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA - SP - DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES" DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1973

### SECÇÃO MASCULINA

265 hóspedes, com 925 pernoites  
44 menores, com 114 pernoites

Totais . . . . . 309 hóspedes, com 1039 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

82 hóspedes, com 207 pernoites  
35 menores, com 98 pernoites

Totais . . . . . 117 hóspedes, com 305 pernoites

### RESUMO

Durante o primeiro trimestre de 1973 foram atendidos 426 hóspedes, com um total de 1.344 pernoites, inclusive fornecendo aos albergados banho completo, pijama, café e pão com manteiga.

O Albergue aceita qualquer doativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe obsequiaram com suas preciosas doações ou, de uma forma ou de outra, lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 31 de março de 1973.

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE



C. Postal, 65 - FRANCA - SP  
Segue Cr\$ 6,00 p/ uma assinatura anual.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

Estado .....

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

durante o mês de fevereiro de 1973

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento . . . 105  
Entraram durante o mês . . . 4  
Total . . . . . 109

Tiveram alta:  
Melhoradas . . . . . 3  
Curadas . . . . . 1  
Falecidas . . . . . 0 4

Existem nesta data . . . 105

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento . . . 101  
Entraram durante o mês . . . 4  
Total . . . . . 105

Tiveram alta:  
Melhorados . . . . . 4  
Curados . . . . . 0  
Falecidos . . . . . 0 4

Existem nesta data . . . 101

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR —

Dr. Rubens Jacintho Conrado — Diretor Clínico —